

Trabalho e Saúde dos delegados de Polícia Civil de Salvador, Bahia, Brasil

Work and Health of Police Officers from Salvador, Bahia, Brazil

Gerfson Moreira Oliveira¹

A profissão de delegado de polícia civil constitui uma ocupação de grande vulnerabilidade entre as carreiras jurídicas no Brasil. Vários fatores se articulam para produzir este quadro, com destaque para características psicossociais, profissionais, políticas e organizacionais. Além de lidar com as exigências sociais por um trabalho eficaz, os aspectos da violência e as dificuldades encontradas no contexto de trabalho interferem na saúde e no desempenho destes profissionais. **Objetivo:** Descrever as características do trabalho e as condições de segurança e saúde dos delegados de polícia civil de Salvador, Bahia, Brasil, no ano de 2010. **Método:** Estudo de corte transversal com 152 delegados de polícia civil. Utilizou-se entrevista e questionários padronizados para coletar as informações sobre o trabalho, as condições de segurança e saúde e a ocorrência de situações de violência nas atividades profissionais desenvolvidas. Os aspectos psicossociais do trabalho foram avaliados pelo Job Content Questionnaire (JCQ) e as condições de saúde mental pelo Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). **Resultados:** A maioria dos delegados estudados era mulheres (59,9%); 63% exerciam atividades administrativas; 53% afirmaram não dispor de equipamentos suficientes e adequados para realização do trabalho e 52 % não se sentiam reconhecidos na profissão. O trabalho passivo e o trabalho de alta exigência, conforme os pressupostos do Modelo Demanda-Controle foram de 29,6% e 25,7%, respectivamente. Quanto aos fatores psicossociais do trabalho, 55,3% estão em situações de baixo controle, 50% com alta demanda psicológica e 47% referiram baixo suporte social da chefia. Sobre as condições de saúde, (86,2%) registraram diagnóstico médico de uma ou mais doenças nos últimos trinta dias da realização do estudo. A prevalência de Transtornos Mentais Comuns foi de 37,5%; 84,9% não utilizavam o serviço de saúde da polícia civil. No grupo estudado, 65% relatou meios de proteção e segurança insuficientes e 63% consideravam o trabalho pesado, sendo que 90% dos delegados vivenciavam situações emocionalmente demandantes na atividade profissional. Constatou-se, ainda, que 83% consideravam violento o cotidiano do trabalho, 30% do grupo afirmou ter presenciado atos de agressão ou ameaça praticada entre os colegas no local de trabalho e 38% relataram ter sofrido agressão psicológica fora do contexto profissional. A prática abusiva de poder foi referida por 19,3% do grupo. Acidentes de trabalho no último ano foram relatados por 16% dos entrevistados e 18,9% se ausentaram por mais de 15 dias das atividades laborais por problemas de saúde. **Conclusão:** Constatou-se que as condições desfavoráveis de experiência profissional (trabalho passivo e trabalho de alta exigência) foram predominantes neste grupo ocupacional; alto índice de problemas de saúde e elevada prevalência de transtornos mentais comuns também foram identificados. Os resultados indicam vulnerabilidade física, psíquica e dificuldades no relacionamento entre os pares. Identificou-se ainda pouca visibilidade dos serviços de atenção à saúde ocupacional prestada pela instituição aos delegados de polícia civil e problemas de saúde mental como principal causa de afastamento do trabalho por mais

¹ Dissertação de Mestrado PPGSAT da FMB-UFBA. E-mail: gerfson@gmail.com

de quinze dias.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; risco ocupacional; segurança no trabalho; polícia judiciária.

The profession of police officer is a very vulnerable occupational group among legal careers in Brazil. Several factors are linked to produce this picture, with emphasis on psychosocial characteristics, professional, political and organizational. Besides dealing with the social requirements for effective work, the aspects of violence and the difficulties encountered in the workplace affect their health and performance of these professionals. **Objective:** To describe the characteristics of work conditions and health and safety of the police officer from Salvador, Bahia, Brazil. **Method:** Cross-sectional study with 152 officers from police. The methods used were interview and standardized questionnaires to collect information on labor conditions and health and safety incidents of violence in professional activities developed. The psychosocial aspects of work were assessed by the Job Content Questionnaire (JCQ) and mental health conditions by the Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). **Results:** The majority of the officers studied were women (59.9%), 63% had administrative activities, 53% said they did not have sufficient equipment and adequate for completion of work and 52% did not feel recognized in the profession. The passive job and the high labor requirement, according to the assumptions of the demand-control model, were 29.6% and 25.7% respectively. But psychosocial factors at work, 55.3% are in situations of low control, 50% with high psychological demands and 46.6% reported low social support from leaders. About health conditions, (86.2%) had medical diagnosis of one or more diseases in the last thirty days of completion of the study. The prevalence of common mental disorders was 37.5%, 84.9% did not use the health service of the police officers. Among the groups studied, 65% reported that the means of protection and security are insufficient and 63% felt that hard work, but 90% of the officers experienced an emotionally plaintiffs in professional activity. It was found that 83% felt the violent daily work, 30% of the group claimed to have seen acts of aggression or threats practiced between colleagues at work and 38% reported having suffered psychological aggression outside the professional context. The abuse of power was reported by 19.3% in the group. Work-related accidents last year was reported by 16% and 18.9% of respondents did not attend for more than 15 days work activities because of health problems. **Conclusion:** We observed that the unfavorable conditions of work experience (passive jobs and high labor requirement) were predominant in this occupational group, high index of health problems and high prevalence of common mental disorders were also identified. The results indicate vulnerability to physical, mental and relationship difficulties between the partners. It was also found little visibility of the services of occupational health care provided by the institution to the citizen polices and mental health problems as the main cause of absence from work for more than fifteen days.

Keywords: occupational health, occupational risk, safety at work, police officer.